

☹️ O COPOM do banco Central decidiu por unanimidade, reduzir a SELIC (taxa básica de juros), em 0,25%, ou seja de 2,25% para 2,00% ao ano. Este é o novo corte consecutivo da taxa no atual ciclo. É também o menor peso da série histórica iniciada em junho de 1996.

☹️ De acordo com os indicadores industriais o faturamento das fabricas brasileiras cresceu pelo segundo mês consecutivo no último junho, registrando uma elevação de 9,3% na comparação com maio. Na análise do corrente ano a defasagem é ainda de 7,1% na relação com igual período de 2019.

☹️ O endividamento cresceu no Brasil em face a pandemia. Existe hoje no país 10,95 milhões de famílias com algum tipo de dívida. Há pouco mais de um ano, em julho de 2019, esse número era 5,8% menor, ou seja 10,35 milhões. No período da pandemia o endividamento saiu de 66,2% em março para 67,4% em julho. Os dados são da CNC.

☹️ Dentro da reforma tributária o governo federal vai propor mudanças nas faixas de deduções do imposto de renda. Entre as deduções do imposto de renda. Entre as alterações estão a dedução das despesas médicas e a diminuição da alíquota de 27,5%, hoje é a mais alta das faixas.

☹️ As contas do governo registraram um déficit primário de R\$ 417,217 bilhões no primeiro semestre. A informação foi do tesouro nacional. Este foi o pior resultado para o período desde o início da série histórica, em 1997. Tudo isso se deve ao combate a pandemia.

☹️ O BNDES contratou R\$ 3,3 bilhões em créditos para 2374 pequenas e medias empresas. Desse valor, 80% foi garantido pelo programa emergencial de acesso ao credito (PEAC), cuja medida provisória foi aprovada pelo congresso nacional do dia 29/06. O objetivo principal é a manutenção dos postos de trabalho.

☹️ O governo federal estuda uma proposta para desonerar em até 25% a folha de pgto das empresas em todas as faixas salariais. Entre os objetivos da desoneração está a estimular a criação de empregos e ajudar as empresas a manter os postos de trabalho existentes.

☹️ A feira internacional da construção (Construsul), que chegaria neste ano na sua 23ª edição, não será realizada em função da pandemia em 2020. Foi adiada para agosto de 2021 entre os dias 3 e 6 daquele mês, em Porto Alegre, nos salões da FIERGS.

Dauter Berlese.